# RESENHA

Aula A expressão Artística e a Psicologia Analítica - Nise da Silveira Professora Doutora Rachel Paterman

Apresentada no curso de pós-graduação Psicologia Analítica e o Sujeito Contemporâneo, CEJAA

# Bruna Gonçalves Ferreira

A Dra Rachel Paterman apresentou o trabalho de Nise da Silveira, figura de grande importância na luta antimanicomial e na reforma psiquiátrica no Brasil, e foi bem sucedida ao cumprir com sua proposta de apresentar a importância do diálogo entre expressão artística e a Psicologia Analítica, e possibilitar a compreensão da importância da obra de Nise da Silveira.

Para a nossa história brasileira de construção de saber na saúde mental, e principalmente para nós, brasileiros e estudantes da Psicologia Analítica, Nise merece nosso olhar interessado. Uma médica psiquiatra que durante seu trabalho no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro, localizado no Rio de Janeiro, teve contato com Jung, com quem compartilhou suas observações e os desenhos produzidos pelos seus pacientes em condição de esquizofrenia, e recebeu dele seus apontamentos e interpretações com relação ao trabalho que estava sendo feito.

A Psicologia Analítica influenciou as realizações de Nise em sua prática inovadora e transformadora de toda uma visão de tratamento psiquiátrico. A médica viu na Psicologia Analítica um apoio necessário para olhar aquilo que se passava com seus pacientes, compreender seus processos psíquicos através do estímulo e da observação de suas expressões artísticas. Dali extraiu saberes essenciais à prática da assistência à saúde mental, e correlações com as teorias de Jung observadas nas expressões artísticas produzidas pelos seus pacientes (ou clientes, como Nise preferia denominá-los). Nise encontrava mais apoio também, para falar destas produções de seus pacientes, entre os artistas e pintores da época do que entre os

médicos com quem trabalhava no hospital psiquiátrico.

Foi de extrema relevância a aula mostrar, através do trabalho de Nise, como um ambiente hostil, como o do hospital psiquiátrico e a hostilidade dos médicos do local, inibem um processo de autocura, e como o afeto é um catalisador que acelera o processo de autorregulação da psique, observando também como pessoas e mesmo animais e plantas podem ser afetos catalisadores, e atividades expressivas e artísticas também catalisam essa autocura.

A aula terminou deixando um gosto por mais da sabedoria de Nise, e gerou reflexões que precisam de tempo para serem digeridas pelos alunos, como expresso por alguns deles ao final da aula.